



DO PPGEM PARA O MUNDO

23 a 25 de maio de 2024 – Unesp, Rio Claro

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU: ENTRELAÇAMENTOS ENTRE PERSPECTIVAS E PRÁTICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Andrei Luís Berres Hartmann¹
Marcus Vinicius Maltempi²
António Manuel Dias Domingos³

Resumo

Em 2015, representantes de 193 estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) discutiram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável globais a serem implementados até 2030. A partir disso, diversos países passaram a efetivar ações para a promoção dos 17 objetivos, inclusive instituições de ensino superior, como a Universidade Estadual Paulista (Brasil) e a Universidade NOVA de Lisboa (Portugal). Assim, nos indagamos: “quais relações podem ser estabelecidas entre perspectivas teóricas e práticas no contexto da Educação Matemática com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU?”, e propusemos a realização de um estágio doutoral (“sanduíche”) de um discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista, ao longo de um ano, na Universidade NOVA de Lisboa. Desta forma, neste texto apresentamos sinteticamente as ideias que envolvem a realização desse estágio.

Palavras-chave: Mobilidade acadêmica; Brasil e Portugal; Agenda 2030; Internacionalização.

1. PPGEM e a internacionalização: uma síntese das ideias que compõem a mobilidade acadêmica que realizamos

Fundamentados nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas foram organizados visando concluir e responder a novos desafios mundiais, pensados para todos os países, independentemente do nível de desenvolvimento (BARBIERI, 2022). Nesse contexto, por exemplo, são indicadas preocupações em torno da erradicação da pobreza (ODS 1), educação de qualidade (ODS 4) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Ao considerarmos este tema atual e discutido em cenário internacional, junto a um contexto específico brasileiro caracterizado por uma escola do campo organizada por uma casa familiar rural situada no Rio Grande do Sul, constituímos uma pesquisa de doutorado, movida pela seguinte questão de investigação: quais relações podem ser

¹ Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro/São Paulo. E-mail: andreiluis_spm@hotmail.com.

² Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro/São Paulo. E-mail: marcus.maltempi@unesp.br.

³ Universidade NOVA de Lisboa, CICS.NOVA, Caparica/Portugal. E-mail: amdd@fct.unl.pt.

estabelecidas entre a Educação Matemática e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a partir do estudo de uma Escola do Campo? Essa tem como referenciais teóricos a Etnomatemática e a Educação Matemática Crítica.

Em meio a realização desta pesquisa, pudemos observar que instituições de ensino superior têm se preocupado com ações para atender aos ODS nos últimos anos, a exemplo da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade NOVA de Lisboa. No âmbito da Unesp destacamos o projeto de cooperação internacional “Igualdades, exclusão e direitos” (Projeto Capes-PrInt-Unesp⁴), coordenado pelo segundo autor deste trabalho, que está atrelado aos ODS da Agenda 2030 da ONU. Com relação a Universidade NOVA de Lisboa, cabe mencionar projetos interdisciplinares desenvolvidos desde 2020, tendo em vista atingir os objetivos da Agenda 2030 por meio da discussão de temas, como: eficiência energética (ODS 7, 11 e 13), sustentabilidade das cidades (ODS 11), segurança alimentar (ODS 12) e saúde de qualidade (ODS 3).

Neste escopo, propusemos a realização de um estágio doutoral por meio da parceria do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM) da Unesp e da Universidade NOVA de Lisboa. Nesse contexto, temos como objetivo geral discutir as fundamentações teóricas e as práticas de pesquisa na área de Educação Matemática com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, desenvolvidas na América do Sul e na Europa, sobretudo entre Brasil e Portugal.

Além desse, como objetivos específicos listamos: ampliar o aporte teórico da tese doutoral em desenvolvimento, a fim de subsidiar e auxiliar na análise dos dados da pesquisa; compartilhar conhecimentos e experiências desenvolvidas no PPGEM da Unesp com o Programa de Mestrado em Ensino da Matemática e Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, ambos da Universidade NOVA de Lisboa; contribuir com as pesquisas internacionais desenvolvidas na área de Educação Matemática no âmbito dos ODS; analisar as possibilidades de relacionar a Educação Financeira com os ODS, e as formas de promoção destes objetivos através da Educação Financeira Escolar; e desenvolver parcerias com pesquisadores estrangeiros nas temáticas abordadas na pesquisa de doutorado.

Visando ampliar as atividades desenvolvidas e o campo das relações das pesquisas em Educação Matemática com os ODS, ao longo do estágio doutoral prevemos a

⁴ O Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) foi lançado pela Capes em 2017 com a finalidade de fomentar e consolidar planos estratégicos de internacionalização em diversas áreas do conhecimento, bem como estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação.

realização de duas etapas principais. A primeira delas é constituída por uma pesquisa bibliográfica que “[...] se propõe a realizar análises históricas e/ou revisão de estudos ou produções culturais garimpados a partir de arquivos e acervos” (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 71). Desta forma, propomos uma ampliação dos estudos teóricos produzidos na pesquisa de doutorado por meio do estudo de novos textos, amplificação da revisão de literatura e contato com legislações nacionais de países europeus relacionadas a temáticas da pesquisa.

Além disso, com o intuito de estender os estudos sobre os ODS e conhecer práticas e pesquisas relacionadas aos 17 ODS em diversos países, propusemos uma busca de pesquisadores que têm atuado com temas de pesquisa relacionados a Agenda 2030 em países europeus. Após isso, iremos contatar esses pesquisadores para possível realização de entrevistas e visitas as suas universidades para conhecer suas ações. Assim, compreendemos a relevância de entrevistas semiestruturadas, em que o pesquisador utiliza de um roteiro previamente elaborado para conduzir seus questionamentos aos sujeitos participantes, possibilitando uma obtenção imediata dos dados (FIORENTINI; LORENZATO, 2006).

Diante do exposto, compreendemos que as experiências desenvolvidas ao longo do estágio proporcionarão um contato com novas perspectivas teóricas e analíticas, sendo abertas portas para a criação de novas redes de pesquisa e visões para trabalhos futuros. Ademais, compreendemos que o intercâmbio é um espaço que possibilita o conhecimento de novas culturas e de organizações, que podem vir a ser as educacionais, como da realidade da Universidade NOVA e das escolas de Portugal, fatores esses que contribuem para a formação pessoal e acadêmica do discente.

2. Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processos 2021/11937-0 e 2023/02251-2.

3. Referências

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030**. Petrópolis: Vozes, 2020. 5ª reimpressão, 2022.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.